



SETE QUESTÕES FUNDAMENTAIS SOBRE O **ISLÃO**

POR
SALAFI PUBLICATIONS, BIRMINGHAM, REINO UNIDO

TRADUZIDO POR
FAISAL BIN MUHAMMAD

الْمُسْلِمُ

**SETE QUESTÕES
FUNDAMENTAIS
SOBRE O
ISLÃO**

POR
SALAFI PUBLICATIONS, BIRMINGHAM, REINO UNIDO

TRADUZIDO POR
FAISAL BIN MUHAMMAD

SETE QUESTÕES FUNDAMENTAIS

SOBRE O ISLÃO



Pergunta nº1. O que é o Islão?

Islão (Islaam) é um termo árabe que significa: “se submeter ao Deus Todo-Poderoso adorando somente a Ele, bem como se submeter a Sua obediência e se abster da idolatria e daqueles que adoram outros além de Deus, O Omnipotente”. Ao contrário dos nomes usados noutras religiões, o termo Islão não é uma atribuição a um ser humano, um tempo ou um lugar. Por exemplo, o Budismo foi nome dado em honra do seu fundador Gautama Buda; O Judaísmo refere-se a um dos filhos do patriarca bíblico chamado Jacob (Israel), e o Cristianismo é uma referência a Jesus Cristo. Por outro lado, o termo Islão está ligado a submissão e a adoração do único e verdadeiro Senhor e Criador do universo. Somente a pessoa se submetendo à vontade do Deus, O Omnipotente, é que a pessoa obtém tranquilidade nesta vida e na vida após a morte. O Islão ensina que os Profetas que são atribuídos ao Judaísmo e Cristianismo eram aderentes do Islão, que é se submeter sinceramente à vontade do Deus, O Omnipotente, e adorar somente a Ele sem invocar outros além Dele. Razão pela qual o Islão não é uma nova religião, mas sim é a mesma verdade divina que Deus revelou a todos os Profetas, incluindo Noé, Abraão, Moisés, Jesus e Muhammad, que a paz e bêncas de Deus esteja com eles todos.

Pergunta nº2. Quem são os Muçulmanos?

A palavra árabe “Muslim” refere-se a pessoa que entrou no Islão e submeteu-se ao Deus Poderoso, submetendo-se à obediência Dele, abandonando todas as formas de politeísmo e idolatria. A mensagem do Islão é destinada ao mundo inteiro e todo aquele que aceita essa mensagem internamente e externamente torna-se num muçulmano. Algumas pessoas erradamente acreditam de que o Islão é uma religião somente para os árabes, e isso está muito longe da verdade, pois na realidade 80% do mundo islâmico não são árabes! Embora muitos árabes sejam muçulmanos, existem árabes que são cristãos, judeus ou ateístas. Se a pessoa somente olhar nas várias pessoas que vivem no mundo islâmico, de Nigéria à Bósnia e de Marrocos à Indonésia, é bastante fácil notar de que os muçulmanos são provenientes das diversas raças, grupos étnicos e nacionalidades. Desde o seu início, o Islão carrega consigo uma mensagem universal para todos os povos. Isso pode ser observado pelo fato de que os discípulos do Profeta Muhammad não eram somente os árabes, eram também persas, africanos e romanos bizantinos. Ser um muçulmano implica a aceitação completa e a obediência ativa da vontade revelada por Deus, O Omnipotente. O muçulmano é a pessoa que voluntariamente baseia as suas crenças, valores e fé sobre a revelação do Deus, O Omnipotente. Antigamente, a palavra “maometanos” era regularmente usada para designar os muçulmanos. Essa designação constitui um mal-entendido e isso é resultado da distorção propositada ou pura ignorância. E uma das razões desse mal-entendido é o fato dos europeus terem sido ensinados durante vários séculos de que os muçulmanos adoram o Profeta Muhammad – que a paz esteja com ele – da mesma forma que os cristãos adoram Jesus. E isso de forma alguma constitui a verdade, pois não é permitido ao muçulmano de adorar

alguém ou algo além de Deus. Aquele que adora Muhammad ou qualquer outro Profeta, não é considerado como sendo um muçulmano ou um monoteísta.

Pergunta nº3. Quem é Allaah?

É com muita frequência que a pessoa ouve o termo árabe “Allaah” sendo usado no Islão. A palavra “Allaah” é uma simples palavra árabe usada para designar o Deus Omnipotente, aquele que é digno de toda a adoração sem parceiros. Se a pessoa for pegar numa tradução da Bíblia em árabe, a pessoa verá a palavra “Allaah” sendo usada no lugar da palavra “Deus” em Português. Na verdade, o termo árabe para designar o único criador digno da verdadeira adoração, “Allaah”, é muito similar a palavra Deus noutras línguas semíticas. Por exemplo, a palavra hebraica para designar Deus é “Elah”. Por várias razões, alguns não-muçulmanos erradamente acreditam que os muçulmanos adoram um Deus diferente do que os Profetas como Moisés e Jesus adoravam. Com certeza esse não é o caso, pois o monoteísmo puro do Islão chama todas as pessoas a adorarem o Deus de Noé, Abraão, Moisés, João, Jesus e todos outros Profetas. Os muçulmanos acreditam de que os judeus e os cristãos se desviaram do caminho dos Profetas e associaram a Allaah parceiros na adoração. Sendo assim, eles pedem o socorro, a salvação e assistência dos Profetas, santos e piedosos, e isto é contrário ao verdadeiro monoteísmo. Por vezes, eles descrevem essas criaturas como tendo Atributos do Criador, como ter a habilidade de ver e ouvir tudo. Tudo isso é considerado como sendo idolatria.

Pergunta nº4. Quem é Muhammad ﷺ ?

O último Profeta que o Deus Todo-Poderoso enviou à humanidade foi o Profeta Muhammad, que a paz de Deus esteja com ele. Muhammad transmitiu, explicou e viveu os ensinamentos do Islão assim como os Profetas anteriores. Apesar doutras comunidades religiosas afirmarem de que eles acreditam e adoram um Deus, com o passar do tempo eles corromperam as suas doutrinas tomando os seus Profetas e santos como intercessores perante O Deus Todo-Poderoso. Algumas religiões acreditam que os seus Profetas são manifestações de Deus, “encarnação divina” ou “filho de Deus”, ou coisas semelhantes. Todas essas falsas ideias levaram as criaturas a serem adoradas ao invés do Criador. Por forma a se proteger contra essas falsidades, o Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele, sempre deu ênfase ao fato dele não passar de um ser humano incumbido da tarefa de pregar a mensagem de Deus. Ele ensinou aos muçulmanos a se referirem a ele como sendo “um Mensageiro de Deus e o Seu servo”. Para os muçulmanos, Muhammad é o grande exemplo para todas as pessoas. Ele foi exemplar como Profeta, servo devoto, líder militar, governante, professor, vizinho, esposo, pai e amigo. Ao contrário doutros Profetas e Mensageiros, o Profeta Muhammad viveu a luz completa da história. Os muçulmanos não têm uma simples “fé” na sua existência e nos seus ensinamentos. Eles consideram isso como um fato provado pelos arquivos históricos! Mesmo quando os seus seguidores eram somente uma pequena uma dezena, Deus O Altíssimo informou a Muhammad de que ele foi enviado como uma misericórdia para toda humanidade. Porque as pessoas haviam adulterado e esquecido as anteriores Mensagens Divinas, Deus assumiu a si mesmo a responsabilidade de proteger a Mensagem revelada à Muhammad. Isso porque O Deus Todo-Poderoso prometeu não enviar outro Mensageiro depois de Muhammad.

Visto que todos os Mensageiros de Deus pregaram a mensagem do Islão, ou seja, a submissão voluntária à Deus e adoração direcionada unicamente a Ele, sendo assim, Muhammad é na realidade o último Profeta do Islão, e não o primeiro.

Pergunta nº5. Quais são os ensinamentos do Islão?

A base da Fé Islâmica é adorar somente a Allaah sem associar a Ele quaisquer parceiros. Isto significa acreditar de que somente existe um único Criador e Sustentador de tudo quanto existe no Universo, e que nada é divino ou merece ser adorado exceto Ele. A verdadeira crença no monoteísmo tem um significado mais amplo que uma simples crença de que existe um só Deus como oposto de dois, três ou quatro. Existem várias religiões que afirmam acreditar num único Deus e fundamentalmente acreditam de que somente existe um Criador e Sustentador do Universo. Porém, o Islão não insiste somente nisso, pelo contrário, rejeita também o uso de intermediários entre Deus e o homem, e insiste de que as pessoas devem se aproximar a Deus diretamente e direcionar todas as formas de adoração somente a Ele. Os muçulmanos são obrigados a chamar somente Allaah nas suas súplicas, eles pedem o auxílio somente Nele, e somente Nele buscam o refúgio e assim sucessivamente. E a maior falsidade é a afirmação de que Deus não auxilia ou perdoa as Suas criaturas diretamente. Enfatizando de forma exagerada o fardo do pecado, e afirmar de que Deus não pode te perdoar diretamente, as falsas religiões procuram colocar nas pessoas o desespero sobre a Misericórdia de Deus. Uma vez as pessoas convencidas de que eles não podem se aproximar a Deus diretamente, eles ficam suscetíveis de serem desviados para pedir a ajuda dos falsos deuses. Esses falsos deuses podem ter várias formas, tais

como santos nas sepulturas, anjos, ou alguém que se acredita ser filho de Deus ou Deus encarnado. Na maioria dos casos, as pessoas que adoram e rezam ou pedem ajuda num falso deus não consideram isso como idolatria! Eles reivindicam acreditar no único Deus Supremo, e mesmo assim eles suplicam e adoram a outros além de Deus, como uma forma de procurar a proximidade Dele. No Islão, existe uma clara distinção entre O Criador e a criação. Não existe ambiguidade na divindade. Tudo aquilo que foi criado não merece ser adorado e somente O Criador é quem merece ser adorado. Algumas religiões falsamente acreditam de que Deus ficou parte da Sua criação, sendo assim, Ele está dentro da Sua criação, e isso elevou as pessoas a acreditarem de que eles podem adorar algo que foi criado por forma a “alcançar” o Criador deles – essas religiões afirmam que Deus está dentro dos ídolos, humanos e animais. Porém, Deus (ou seja, Allaah) é o Mais Elevado, distinto e separado da Sua criação, e não está de forma alguma misturado com eles! Os muçulmanos acreditam de que Deus é exclusivo e que Ele não é cercado, Ele não tem filho, parceiros ou sócios. De acordo com a crença muçulmana, O Deus Todo-Poderoso não concebeu e não foi concebido (ou seja, não tem filho e não tem parentes) seja literalmente, alegoricamente, metaforicamente, fisicamente ou metafisicamente! Ele é absolutamente incomparável, sempre vivo e eterno. Ele está sobre o controle de tudo e é perfeitamente capaz de conceder a Sua Infinita misericórdia e perdoar a quem Ele quiser. Razão pela qual, Ele é chamado de Todo-Poderoso e o Mais Misericordioso. Deus Todo-Poderoso criou o mundo para o ser humano, bem como Ele quer o bem para todos os seres humanos. Os muçulmanos olham tudo no Universo como um sinal do Criador e da benevolência do Deus Todo-Poderoso. Bem como, a crença da Unicidade de Deus não é um simples conceito académico. É também uma crença que afeta a visão da pessoa sobre a humanidade, sociedade e todos os aspectos da vida.

Pergunta nº6. O que é o Alcorão?

É a última Revelação do arbítrio de Deus O Soberano para toda a humanidade, enviada para o Profeta Muhammad ﷺ por via do Anjo Gabriel na língua Árabe, tanto as suas palavras bem como os seus significados. O Qur'aan por vezes é soletrado como Corão, foi transmitido pelo Profeta ao seus companheiros, que memorizaram isso verbalmente, e era recitado publicamente e continuamente por eles bem como os seus sucessores até nos dias de hoje. Em resumo, o Alcorão é por excelência o Livro da orientação vinda de Deus. O Alcorão continua sendo memorizado e ensinado à milhões de pessoas. A língua do Alcorão é o Árabe, que é uma língua viva e falada por milhões de pessoas. O Alcorão é um milagre vivo na língua Árabe, e é impossível de ser imitado no seu estilo, forma e impacto espiritual. É a Mensagem final de Deus à humanidade, o Alcorão, foi revelado ao Profeta Muhammad num período de vinte e três anos. O Alcorão, contrariamente a muitos outros livros religiosos, foi sempre considerado por aqueles que acreditam nele como sendo a atual e a real Palavra de Deus. Ele não foi algo decretado por um conselho religioso de pessoas muitos anos depois de ser escrito. O Alcorão foi recitado publicamente na frente das comunidades muçulmanas e não-muçulmanas durante a vida do Profeta Muhammad. O Alcorão completo foi também escrito durante a vida do Profeta, e vários companheiros do Profeta memorizaram o Alcorão completo palavra por palavra da forma como foi revelado. Ao contrário doutras escrituras, o Alcorão esteve sempre na mão dos crentes comuns, e sempre foi considerado como sendo Palavra de Deus, e por ser muito memorizado, ele foi perfeitamente preservado. No que diz respeito aos ensinamentos do Alcorão, ele é uma escritura universal, e é dirigido à toda humanidade, e não a uma tribo específica ou um grupo de “pessoas escolhidas”. A mensagem que ele traz não é algo novo, mas sim a mesma mensagem trazida por todos os Profetas, ou seja,

a submissão ao Deus Todo-Poderoso e adorar a Ele sem O atribuir parceiros na adoração. Sendo assim, a Revelação de Deus no Alcorão foca no ensinamento aos seres humanos sobre a importância do verdadeiro monoteísmo e enquadrar nas suas vidas a orientação que Ele enviou. Além disso, o Alcorão contém histórias dos Profetas anteriores, tais como: Adão, Abraão, Noé, Moisés e Jesus; bem como muitas ordens e proibições de Deus. Na presente época, onde muitas pessoas vivem com incertezas, desespero espiritual e procuram corrigir a política, os ensinamentos Alcorânicos oferecem soluções para o vazio existente nas nossas vidas e o caos que tomou conta do mundo atualmente. Juntamente com o Alcorão, o Profeta Muhammad recebeu também do Seu Senhor uma outra forma de revelação que foi preservada até nos dias de hoje, que é denominada por “Tradição Profética”. A Tradição Profética (Sunnah em Árabe) são as palavras, ações e os consentimentos do Profeta Muhammad. Ela também explica o Alcorão e detalha a crença e os atos de adoração para o muçulmano. Todo o muçulmano é obrigado a seguir aos ensinamentos da Tradição Profética.

Pergunta nº7. Como é que os Muçulmanos vêm a natureza do homem, o propósito da vida e da vida após a morte?

No Nobre Alcorão, Deus faz conhecer aos seres humanos de que eles foram criados com o propósito de O adorarem, e que a base da verdadeira adoração é conhecer O Criador. Visto que os ensinamentos do Islão englobam todos dos aspectos da vida e dos aspectos morais, sendo assim, a piedade é encorajada em todos os assuntos mundanos. O Islão coloca claro de que todos os atos humanos fazem parte da adoração caso sejam feitos somente para Deus e de acordo com a Sua Lei Divina. Sendo assim, a adoração no Islão não é limitada somente aos rituais religiosos. Os ensinamentos do Islão constituem uma misericórdia e cura para a alma humana, e qualidades como a humildade, a sinceridade, a paciência e caridez são extremamente encorajadas. Além disso, o Islão condena o orgulho, a arrogância, rejeitar a verdade e admirar a si próprio. A visão Islâmica sobre a natureza do homem é também realística e balanceada. Não se acredita de que os seres humanos são pecadores por herança, mas sim são vistos igualmente capazes de fazer o bem tanto como o mal. O Islão também ensina de que a fé e as ações vão de mãos dadas. Deus deu as pessoas a livre vontade, e o que julga a fé são as ações da pessoa. Contudo, os seres humanos foram criados fracos e regularmente caem no pecado. Esta é a natureza dos seres humanos criada por Deus na Sua perfeita prudência. Os caminhos do arrependimento estão sempre abertos para todos os seres humanos, O Deus Todo-Poderoso gosta do arrependimento do pecador mais do que aquele que nunca comete pecados, e como consequência ele dificilmente lembra-se do Seu Senhor. O verdadeiro equilíbrio de uma vida Islâmica centra-se em ter medo de

Deus bem como uma sincera crença na Sua infinita misericórdia. Uma vida sem medo de Deus leva a pessoa ao pecado e a desobediência, ao passo que acreditar que nós pecamos bastante e que não é possível Deus nos perdoar, isso nos levará ao desespero. A luz disso, o Islão nos ensina de que somente as pessoas desviadas é que se desesperam da misericórdia do seu Senhor. Além disso, o Nobre Alcorão, que foi revelado ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele, contém informação detalhada sobre a vida após a morte e do Dia do Julgamento. Por esse motivo, os Muçulmanos acreditam que todos os seres humanos finalmente serão julgados por Deus a respeito das suas crenças e atos durante as suas vidas na terra. Julgando aos seres humanos, O Deus Todo-Poderoso será Misericordioso e Justo, e as pessoas serão somente julgadas sobre aquilo que estava ao nível das suas capacidades. É suficiente dizer de que o Islão ensina que a vida é um teste, e que todos os seres humanos prestarão conta perante a Deus. A crença sincera sobre a vida após a morte é a chave para uma vida moral equilibrada. Caso contrário, a vida será vista por si só como o fim, o que fará com que os seres humanos tornem-se mais egoístas, materialistas e imorais.

Compreendendo o que acabaste de ler, convidamos ao estimado leitor a se tornar num Muçulmano, simplesmente proferindo as seguintes palavras:

“Ash-hadu an laa ilaaha illa Allaah wa Ash-hadu anna Muhammada rassulu Allaah.”

Quer dizer: “Testemunho que não existe divindade digna da verdadeira adoração exceto Allaah e testemunho de que Muhammad é Mensageiro de Allaah.”

Que Deus Todo-Poderoso ilumine a tua vida
